



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA  
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE BIBLIOTECONOMIA  
**XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da  
Informação e Gestão da informação**  
Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade  
16 a 22 de janeiro de 2011

## GUIA DE SOFTWARES PARA TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO<sup>1</sup>

Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima (orientadora)\*

Diego Guilherme da Silva\*\*

Kelly Cristiane Santos Morais\*\*\*

Rainner Finelli Gomes\*\*\*\*

### RESUMO

Em um mundo globalizado, é recorrente a utilização de tecnologias com o propósito de facilitar as tarefas antes realizadas manualmente. Na biblioteconomia as facilidades propiciadas com o advento da internet, principalmente no que se refere ao catálogo online, bases de dados e bibliotecas digitais, fizeram com que as bibliotecas evoluíssem junto com tais tecnologias, se tornando um espaço informacional onde coexiste o impresso e o virtual. Com tais mudanças surgiram no mercado vários *softwares* voltados especificamente para o contexto das bibliotecas e unidades de informação, mas a variedade destes *softwares* comerciais e gratuitos encontrados gera certa dificuldade para o bibliotecário, no sentido de escolher aquele que vai atender de forma satisfatória sua biblioteca, de acordo com o seu recurso financeiro. Os problemas encontrados na escolha se referem principalmente às opções, já que os programas se encontram dispersos no mercado, tornando difícil o acesso às informações sobre os mesmos. Essa carência de informações relacionadas aos *softwares* para automação de bibliotecas e centros de informação nos levou a realizar uma pesquisa sobre os programas nacionais e os estrangeiros com representações no Brasil. O levantamento dos programas contidos nesta pesquisa foi realizado através da internet e contatos pessoais. Identificamos aquelas informações que de acordo com a literatura devem ser observadas no momento de escolha de um software para automação de bibliotecas ou centro de documentação. Como resultado dessa pesquisa elaboramos o Guia de Softwares para tratamento da informação.

Palavra-chave: Tecnologia da informação. Automação de bibliotecas. Guia. Tratamento da informação.

<sup>1</sup>Trabalho científico de comunicação em pôster apresentado ao GT 4 – Tecnologias e redes de informação.

\* Professora Adjunta na Escola de Ciência da Informação da UFMG. Doutora em Ciência da Informação pela ECI/UFMG (2004). Mestre em Library Science and Information Studies pela Clark Atlanta University, EUA (1993). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1985). Contato: limagercina@gmail.com.

\*\* Graduando de Biblioteconomia da UFMG. Contato: dguelitto@yahoo.com.br.

\*\*\* Graduanda de Biblioteconomia da UFMG. Contato: kellycristiane05@yahoo.com.br.

\*\*\*\* Graduando de Biblioteconomia da UFMG. Contato: rainnerfinelli90@hotmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos 90, no Brasil, houve a implantação dos *softwares* de bibliotecas com um foco na manutenção, desenvolvimento e controle do acervo de uma biblioteca.

Porém, como toda nova ferramenta de trabalho, houve uma rejeição por parte dos profissionais bibliotecários, pois não compreendiam seu funcionamento e pensaram que perderiam espaço para outras profissões.

A nova tecnologia exigiu uma atualização rápida e com um aperfeiçoamento profissional constante, mas abriu o leque para o surgimento de novos campos de atuação tornando o profissional mais dinâmico.

Os novos *softwares* de biblioteca dão melhores condições para alcançar a produtividade já que facilitam algumas tarefas como:

- Aquisição;
- Catalogação;
- Catálogo em linha de acesso público;
- Controle de publicação seriada;
- Informações gerenciais;
- Informações comunitárias e;
- Empréstimos entre bibliotecas.

A maioria desses *softwares* atende à maior parte do acervo e atualmente esses sistemas são integrados onde as exclusões, acréscimos e outras mudanças em um dos sistemas ativam, automaticamente, mudanças nos arquivos com ele relacionados.

Este trabalho divide-se em objetivos, materiais e métodos, avaliação de *software* para bibliotecas, guia de *software* para o tratamento da informação, resultados alcançados e considerações finais.

## 2 OBJETIVO

A proposta desse trabalho foi a descrição do *Guia de Software para Tratamento da informação*. Neste que deseja ser um portal onde sejam reunidos e disponibilizados os *softwares* que atendam os critérios mínimos. A partir desses critérios são avaliados os *softwares*, sejam eles livres ou não, e disponibilizados para a comunidade de usuários.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento dos programas contidos nesta pesquisa foi realizado através da internet e contatos pessoais. Estas informações sobre os *softwares* relacionadas no Guia foram retiradas unicamente dos dados divulgados pelas empresas que produzem ou comercializam os *softwares*, ou seja, elas não estão baseadas em experiências práticas. Portanto, não comprovamos a funcionalidade dos programas e alguns podem apresentar características que não foram citadas.

### 4 AVALIAÇÃO DE SOFTWARE PARA BIBLIOTECAS

Diante dos grandes avanços tecnológicos que temos observado, existem hoje dezenas de milhares de novos programas de *softwares* disponíveis gratuitamente ou não. Há uma forte tendência no compartilhamento e criação de software livre, que ao mesmo tempo possuem vantagens e desvantagens.

Com a facilidade, portanto, de se criarem novos *softwares* e a multiplicação dos mesmos disponíveis na internet, cabe ao profissional que irá fazer uso do mesmo avaliar criteriosamente a qualidade do produto. É necessário estar atento, pois a facilidade pode gerar transtornos, pois ao mesmo tempo em que se pode ganhar com a utilização de um *software* livre podemos ter problemas, por exemplo, a ausência de uma equipe técnica a quem recorrer em caso de erro e a defasagem do mesmo caso ninguém queira atualizá-lo.

Critérios para a avaliação de software para bibliotecas têm sido levantados na literatura da biblioteconomia. Autores como: (CÔRTE ; ALMEIDA, 2000); (BERTO, 1997); (MARASCO & MATTES 1995); (CAFÉ, SANTOS & MACEDO, 2001), discorrem sobre o tema.

É importante, antes de qualquer decisão com relação à aquisição do software, um planejamento. Isso é indispensável, pois através de um bom planejamento é que vai decorrer o sucesso ou não da aquisição do software.

Planejar qual software será necessário para uma biblioteca é um desafio aos bibliotecários, pois é uma tarefa difícil decidir, entre uma grande quantidade de opções, qual será a mais importante, tendo como critérios principais: o usuário da informação, os recursos de tecnologia da informação na instituição, os recursos financeiros, os humanos e o suporte de informática necessário. Estes critérios apresentados, já envolvem uma grande quantidade de tempo em planejamento e de preferência que siga o planejamento da instituição em que a biblioteca está inserida (RIBEIRO; DAMASIO, 2006, p. 71).

Berto ressalta ainda que para a aquisição de um software é necessário:

[...] um processo que envolve uma série de ações anteriores e posteriores à sua compra, propriamente dita. É importante lembrar que esta tarefa requer o desenvolvimento e a prestação de serviços compartilhados, que são aqueles em que há uma significativa participação, colaboração, cooperação, divisão de atribuições e responsabilidades entre o cliente, o fornecedor e o prestador de serviços. Pressupõe uma convivência entre eles, que não é instantânea nem precíval, mas que poderá compor relações passíveis de evolução, consolidação e expansão, como também episódios que poderão deteriorar a relação (BERTO, 1997, p. 260).

Pelo fato de muitas vezes o bibliotecário, ou outros profissionais, não disporem de conhecimento técnicos suficientes para avaliar a qualidade de um programa que atenda a sua necessidade. Café ; Santos ; Macedo, (2001), desenvolveram uma criteriosa lista composta por 181 critérios para avaliar um software, disponível em seu artigo *Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas*.

Cabe ressaltar que estes critérios, apesar de terem sido elaborados para resolver a automação de uma biblioteca específica, foram selecionados com a preocupação de apontar aspectos gerais e assim atender a um espectro maior de avaliações desta natureza. Desta forma, qualquer biblioteca poderá utilizar esta lista como ponto de partida, fazendo suas adaptações caso julgue necessário (CAFÉ; SANTOS; MACEDO, 2001, p. 74).

## **5 GUIA DE SOFTWARE PARA TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

O Guia de *software* para tratamento da informação foi criado com o objetivo de relacionar os diversos *softwares* que gerenciam informações, em uso no Brasil. Geralmente estas informações encontram-se dispersas e a função do Guia é reuni-las em um único local, para direcionar e informar os profissionais da informação, que sempre estão em busca destas informações. Através do Guia o profissional também encontra uma breve descrição do software, e os dados para contato, que inclui endereço, telefone, página na internet, etc.

Para que o software seja incluído no Guia é observado algumas características apontadas na literatura como:

Processamento técnico	Quais as rotinas desenvolvidas pelo programa e suportes informacionais poderão ser cadastrados.
Intercâmbio	Permite o intercâmbio de informações bibliográficas, ou seja, importação e exportação de dados.
Aquisição	Permite o gerenciamento do processo de aquisição.
Pesquisa	Permite busca em todos os campos e uso de operadores booleanos.
Circulação	Permite empréstimo, devolução e reserva com uso, ou não, de códigos de barra.
Controle de periódicos	Permite o gerenciamento do processo de assinatura de periódicos, quais as rotinas são administradas pelo programa, ele permite a indexação de artigos.
Relatórios	Permite a visualização e impressão de relatórios administrativos.
Segurança	O sistema permite o controle através de senhas.

O Guia de Software para tratamento da informação é composto por *softwares*, criados para: biblioteca, biblioteca digital, documentos arquivísticos, documentos jurídicos, documentos referenciais e vocabulário controlado.

## 5.1 Bibliotecas

No Guia de Software estão relacionados atualmente 43 *softwares* para automação de bibliotecas, sendo que deste total 6 são *softwares* livres e 37 são *softwares* proprietários. A diferenciação entre *Softwares* livres e *Softwares* proprietários se refere principalmente ao seu código fonte, sendo que

software livre é definido como o software cujo autor o distribui e outorga à todos a liberdade de uso, cópia, alteração e redistribuição de sua obra. A liberdade de uso e alteração somente é viabilizada pela distribuição dos programas na forma de texto e legível por humanos, isto é, com seu código fonte, bem como no formato executável por um computador. Além do código fonte, o autor do programa outorga a liberdade para que outros programadores possam modificar o código original e redistribuir versões modificadas. (HEXSEL, 2002, p. 2).

Já o Software proprietário

é um programa de computador que possui o seu código de fonte fechado, onde somente um indivíduo ou um grupo especializado da empresa que desenvolve tem o controle sobre o seu código e conseqüentemente sobre suas funções, melhoramentos e correções, tornando-o uma espécie de monopólio (SALEH, 2004 APUD SANTOS, 2008, p. 15).

Pelo levantamento feito chegamos aos seguintes *softwares* livres:

- Biblio Express
- BibLivre
- Gnuteca
- OpenBiblio
- PHL
- Winisis

Compondo o grupo de Softwares proprietários temos:

- Ainfo
- ALEPH
- Alephino
- Alexandria on-line
- Arches Lib
- Argonauta
- BIBLIObase
- Biblioteca Fácil
- Biblioteca Nativa
- Caribe
- Chronus Web
- Dixi Software
- E-book
- Giz
- Infoisis
- Informa
- Librarium
- Library
- Masterbiblioteca
- MultiAcervo
- OrtoDocs
- Pergamum
- Primo
- RM Biblios
- SABIA
- Sabio
- Sagres
- Siab
- Sistema Aula

- Sistema GIZ
- Sistema Thesaurus
- Sophia
- Suíte Saber
- Sysbibli
- Virtua ILS
- WebMarc
- Zeus

## **5.2 Biblioteca digital**

Para biblioteca digital foram encontrados os seguintes *softwares*:

- CDSware
- Dienst
- Dspace
- Emilda
- Greenstone
- KOHA
- Phronesis
- OpenBiblio
- MyCore
- OpBiblio

## **5.3 Documentos arquivísticos**

Na categoria documentos arquivísticos temos:

- Arches Lib
- Argonauta
- DOC Man
- Dokmee
- O arquivista
- Powerdoc
- Verbis

## **5.4 Documentos jurídicos**

Para gerenciamento de documentos jurídicos foram encontrados os seguintes *softwares*:

- Alexandria on line
- CP-Pro

- Sistema Thesaurus
- Sysbibli
- Weblawyer

## 5.5 Documentos referenciais

Nesta categoria estão relacionados *softwares* utilizados para gerir bibliografias e referências de artigos, livros, obras, etc. Foram levantados os seguintes *softwares*:

- Bibliografia Pessoal
- End Note
- Mendeley Desktop
- MORE
- Zotero

## 5.6 Vocabulário controlado

Na categoria vocabulário foram relacionados:

- MultiTes
- TCS
- TheXML

## 6 RESULTADOS

Através do levantamento realizado, criamos o Guia para tratamento da informação, que fica disponível no endereço eletrônico: <<http://glima.eci.ufmg.br/guiasoftware/>>.

## 7 CONCLUSÃO

Percebemos através deste levantamento que existem no mercado vários *softwares* para tratamento da informação, mas que estes encontram-se dispersos, o que dificulta para o bibliotecário no momento da escolha do melhor software para automação de sua biblioteca, arquivos, centros culturais, etc.

A variedade de *softwares* leva também a uma dúvida sobre aquele que melhor vai atender a biblioteca, o arquivo, entre outros locais que precisam gerenciar informações e documentos, de acordo com suas necessidades e seus recursos financeiros, por isso é



necessário que o bibliotecário esteja no centro das ações junto com os profissionais da informática, já que o bibliotecário é quem conhece o acervo e as necessidades dos usuários que serão atendidos, bem como os processos de tratamento e organização da informação que deverão ser contemplados pelo *software*. Para isso é necessário que o bibliotecário tenha conhecimento mínimo sobre *softwares*, e busque se atualizar sobre o assunto.

É necessário uma ampla pesquisa dos *softwares* disponíveis para que a escolha do software a ser utilizado seja certa, e não haja utilização de recursos indevidamente, e também não ocorra perda de dados.

## SOFTWARE GUIDE FOR TREATMENT OF INFORMATION

### ABSTRACT

In a globalized world, the recurrent use of technologies in order to facilitate the tasks previously carried out manually. In librarianship the facilities offered by the advent of the Internet, especially with regard to the online catalog, databases and digital libraries, the libraries have made with these technologies evolve, become an information space and simultaneously the printed and virtual. With these changes came on the market several software specifically tailored to the context of libraries and information units, but the variety of commercial software and free throws found some difficulty for the librarian, to choose one that will satisfactorily meet its library, according to their financial resources. The problems encountered in choosing mainly refer to the options, since the programs are scattered on the market, making it difficult to access information about them. This lack of information relating to software for automation of libraries and information centers has led us to conduct a survey of national programs and foreign nationals with offices in Brazil. The survey of the programs contained in this research was conducted through the Internet and personal contacts. Identify those information that according to the literature should be observed at the time of choosing a software for automation of libraries or documentation center. As a result of this research we developed the Guide to Software for information processing.

Keyword: Information technology. Library automation. Guide. Information processing.

### REFERÊNCIAS

CÔRTE, Adelaide Ramos e. *et al.* Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de software. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999.

BERTO, Rosa Maria Villares de Souza. Critérios para avaliação de software-produto: considerações sobre aplicativos para sistemas de gestão da qualidade. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6, 1997, Águas de Lindóia. **Anais...** São José dos Campos: INPE, 1997. p. 258-262.

CAFÉ, Lígia; SANTOS, Christophe dos; MACEDO, Flávia. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**. Brasília, v.30, n.2, p.70-79, maio/ago. 2001.

CÔRTE, Adelaide Ramos e. *et al.* **Avaliação de softwares para bibliotecas**. São Paulo: Polis, APB, 2000. 108 p.

CIANCONI, Regina de Barros. Requisitos mínimos para gerenciamento e recuperação de textos e imagens. **Ciência da Informação**, Brasília, v.23, n.2, p.249-253, maio/ago. 1994.

Guia de software para tratamento da informação. Desenvolvido por Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima, 2010. Apresenta uma relação de *softwares* para tratamento da informação. Disponível em: <<http://glima.eci.ufmg.br/guiasoftware/>>. Acesso em: 21 dez. 2010.

HEXSEL, Roberto A. **Software livre: propostas de ações de governo para incentivar o uso de software livre**. Curitiba: Departamento de informática da UFP, 2002. 48 p. Relatório.

MARASCO, Luiz Carlos; MATTES, Raquel Naschenveng. Avaliação e seleção de software para automação de centros de documentação e bibliotecas. **Cadernos da FFC**, v.4, n.1, p.40-49, jan./jun. 1998.

NEUBABER, Berenice. Prepara-se para avaliação de softwares bibliográficos. **CRBABM Boletim**, São Paulo, v.3, n.1, p. 4, Jan./Mar. 1993.

RIBEIRO, Carlos Eduardo Navarro; DAMASIO, Edilson. Software livre para bibliotecas, sua importância e utilização: o caso GNUTECA. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 70-86, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=79&layout=abstract>>. Acesso em: 27 dez. 2010.

SALEH, Amir Mostafa. **Adoção de Tecnologia: Um estudo sobre o uso de software livre nas empresas**. São Paulo, 2004. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Econômicas) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SANTOS, Silvana Mara Braga dos. **Categorização das indicações dos especialistas em software e informática frente ao software livre em relação ao software proprietário**. 2008. 82 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2008.